

Passarinho justifica as contratações

O presidente do Senado, Jarbas Passarinho, convocou sexta-feira uma entrevista coletiva para esclarecer os motivos da reestruturação do quadro funcional da Casa, decidida em ato da Mesa, que beneficiou 514 funcionários e foi considerada em editorial de jornal paulista como "imoral e escandalosa".

Explicou o senador, segundo a Agência Globo, que a Mesa do Senado, ao assinar o ato, partiu do princípio de que o vínculo empregatício dos beneficiados, que passaram ao quadro da CLT (com menos de dois anos de serviço) e ao quadro permanente (com mais de dois anos), seria confirmado por qualquer Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho.

O senador reconheceu que apenas dois fatos nesta reestruturação poderiam ser considerados "duvidosos": a efetivação ou inclusão no quadro da CLT de secretários legislativos (com parentesco com senadores) e a admissão de dois ex-senadores, Gilvan Rocha e Evandro Carreira, o primeiro para o serviço médico e o segundo para a assessoria jurídica de uma das empresas ligadas ao Senado.

BAHIA — O governador eleito da Bahia, João Durval Carneiro, disse sexta-feira, à Agência Globo, em discurso aos formandos de Ciências Sociais da Universidade de Feira de Santana, que "a análise da problemática social e o seu enfrentamento com uma visão liberal e humanista devem predominar sobre os problemas técnicos, que exigem soluções técnicas, e sobre as questões politécnicas, que requerem intervenções políticas".